



FACULDADE
SÍRIO-LIBANÊS



PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

EDITAL Nº 04 | 2026.1



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. FINALIDADE	3
3. OBJETIVOS	3
4. RESPONSABILIDADES	4
5. ESPECIFICAÇÕES DO PROCESSO SELETIVO	6
6. ESPECIFICAÇÕES DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	8
7. ANEXO I	10
8. ANEXO II	12
9. ANEXO III	13
10. ANEXO IV	14
11. ANEXO V	16
12. ANEXO VI	17

1. APRESENTAÇÃO

- 1.1 A Faculdade Sírio-Libanês (FSL), por meio do Centro de Desenvolvimento Acadêmico e Impacto Social (CEDIS), torna público o Edital Nº 05 | 2026.1 do Projeto de Pesquisa: Uso de Dispositivos Eletrônicos para Fumar entre Estudantes de Ciências da Saúde: Um Estudo de Coorte Prospectiva.
- 1.2 Este edital se destina exclusivamente aos estudantes regularmente matriculados na FSL nos cursos de graduação em Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Psicologia.
- 1.3 O projeto de pesquisa do Programa de Iniciação Científica disponível neste Edital será orientado por docentes da FSL.

2. FINALIDADE

- 2.1 Propiciar a aprendizagem do método científico aos discentes da FSL, sob a orientação docente, por meio do desenvolvimento de um Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica.
- 2.2 Contribuir com a produção e divulgação científica, fortalecendo a FSL como polo de conhecimento.

3. OBJETIVOS

- 3.1 Estimular o desenvolvimento da Iniciação Científica nas áreas de atuação da FSL.
- 3.2 Subsidiar a investigação científica com a criação/consolidação de grupos, núcleos, laboratórios e reuniões científicas que possam contar com a atuação integrada dos docentes e discentes dos cursos ofertados.
- 3.3 Desenvolver a Iniciação Científica como parte do processo de aprendizagem do discente, qualificação do docente e integração com os desafios da sociedade.
- 3.4 Ofertar linhas de Iniciação Científica transversais aos cursos.
- 3.5 Incentivar o desenvolvimento de investigações científicas interdisciplinares, que se

relacionem com as diferentes áreas do conhecimento.

- 3.6 Apoiar a formação continuada entre ensino, pesquisa e extensão.
- 3.7 Apoiar a qualificação do docente por meio de atividades de Iniciação Científica e desenvolvimento científico e/ou tecnológico.
- 3.8 Possibilitar a integração entre os ambientes técnico, científico e assistencial por meio da prática de investigação científica.
- 3.9 Fortalecer e ampliar os Programas de Incentivo à Produção Científica Docente e Discente.
- 3.10 Incentivar e subsidiar projetos em áreas que contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico do país de maneira sustentável e inovadora, relacionando aos problemas atuais da sociedade.
- 3.11 Valorizar os projetos de investigação científica interinstitucionais sob a forma de convênios e parcerias nacionais e internacionais.

4. RESPONSABILIDADES

- 4.1 O Programa de Iniciação Científica da Faculdade Sírio-Libanês será ofertado aos estudantes regularmente matriculados, a partir do 2º (segundo) semestre, nos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Psicologia.
- 4.2 Os discentes interessados devem estar regularmente matriculados na FSL no curso de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Psicologia.
- 4.3 O Programa de Iniciação Científica da Faculdade Sírio-Libanês abrange diferentes áreas de concentração.
- 4.4 O docente orientador deve possuir titulação mínima de mestrado e currículo Lattes atualizado nos últimos 30 (trinta) dias, aderente à linha de pesquisa que irá orientar.

5. ESPECIFICAÇÕES DO PROCESSO SELETIVO

- 5.1 É mandatório ao candidato ter redação técnica e leitura instrumental boa em língua inglesa, com ênfase em artigos científicos.
- 5.2 O processo seletivo para ingresso no projeto de pesquisa ocorrerá em 6 (seis) etapas (Anexo III), conforme disposto no presente edital.
- 5.3 O processo seletivo para ingresso no projeto de pesquisa obedecerá ao cronograma (Anexo IV), conforme disposto no presente edital.
- 5.4 O presente Edital será divulgado no site da FSL.
- 5.5 Todas as vagas constantes neste Edital são na modalidade bolsista, ou seja, desconto em mensalidade OU remuneração fixa mensal ou voluntária, sem desconto em mensalidade OU remuneração fixa mensal.
- 5.6 Projeto de Pesquisa: Uso de Dispositivos Eletrônicos para Fumar entre Estudantes de Ciências da Saúde: Um Estudo de Coorte Prospectiva contará com 1 (uma) vaga na modalidade bolsista e 1 (uma) vaga na modalidade voluntária (Anexo I).
- 5.7 É mandatório para o estudante aprovado, o preenchimento do **Termo de Adesão de Bolsa**.
- 5.8 Se aprovado no processo seletivo na modalidade bolsista, o estudante deverá formalizar sua participação no Programa de Iniciação Científica por meio do Termo de Adesão de Bolsa, devidamente assinado e inserido, via [Ambiente Virtual de Aprendizagem](#).
- 5.9 Caso seja aprovado no processo seletivo na modalidade voluntário, o estudante deverá formalizar sua participação no Programa de Iniciação Científica por meio do **Termo de Voluntariado**.
- 5.10 Se aprovado no processo seletivo na modalidade voluntário, o estudante deverá formalizar sua participação no Programa de Iniciação Científica por meio do **Termo de Voluntariado**, devidamente assinado e inserido, via [Ambiente Virtual de](#)

Aprendizagem.

- 5.11 Se voluntário, o Programa de Iniciação Científica não oferece o benefício do desconto na mensalidade ou da remuneração fixa mensal.
- 5.12 A inscrição para o processo seletivo para iniciação científica deve ser realizada, via [Forms](#).
- 5.13 Não serão aceitas inscrições realizadas fora do período descrito no Anexo IV.
- 5.14 O formulário de inscrição, via Forms, deve ser totalmente preenchido para que a inscrição do estudante seja concluída.
- 5.15 Não serão consideradas inscrições realizadas por outro meio.
- 5.16 A inscrição no processo seletivo do Programa de Iniciação Científica não caracteriza aprovação do estudante.
- 5.17 Serão consideradas válidas as inscrições dos(as) estudantes regularmente matriculados(as) sem dependência (reprovação nas unidades curriculares) e/ou sem sanções disciplinares.
- 5.18 Não será considerado critério de exclusão no Programa de Iniciação Científica, o exercício de atividade remunerada não relacionada ao curso exercida pelo(a) estudante.
- Parágrafo único: A distribuição da carga horária da Iniciação Científica para os(as) estudantes que exerçam atividade remunerada será definida em comum acordo entre o docente orientador e o(a) estudante aprovado(a), de forma a garantir a compatibilidade entre as atividades acadêmicas e profissionais.
- 5.19 Na entrevista, o(a) estudante deverá alcançar a nota mínima de 8 (oito).
- 5.20 Em caso de empate, o critério a ser adotado será o maior número de unidades curriculares com média igual ou superior a 8 (oito) .

5.20.1 O(A) docente orientador(a) poderá, ainda, considerar critérios avaliativos

específicos ao projeto de pesquisa ao qual o(a) estudante se candidatou.

5.21 As entrevistas do processo seletivo poderão ser realizadas presencialmente ou remotamente.

5.21.1 Em entrevista presencial, o(a) estudante deve seguir as orientações do(a) docente orientador(a).

5.21.2 Em entrevista online, além de seguir as orientações do(a) docente orientador(a), o(a) estudante deve manter a câmera aberta durante toda a entrevista, garantir iluminação adequada e assegurar a estabilidade da conexão wi-fi ou rede de internet.

6. ESPECIFICAÇÕES DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6.1 A duração para o exercício do Programa de Iniciação Científica é de 12 (doze) meses, devendo ser cumprido no mínimo 6 (seis) meses. Sua duração pode ser prorrogada sob anuência do(a) docente orientador(a).

6.2 Os critérios para aprovação no Programa de Iniciação Científica são: I. Percentual de presença acima de 75% (setenta e cinco por cento); II. Entrega do Relatório Parcial individual (de acordo com rubrica de competência conforme Anexo V); III. Entrega do Relatório Final individual (de acordo com rubrica de competência conforme Anexo VI); IV. Apresentação do projeto de pesquisa anual no Salão Científico, incluindo apresentação oral e pôster.

6.3 As atividades de Iniciação Científica obedecerão a um plano de trabalho elaborado conjuntamente com o docente-orientador e o discente aprovado no Programa de Iniciação Científica.

6.4 O discente exercerá suas atividades em regime semanal de 12 (doze) horas, ficando vinculado ao docente-orientador do respectivo projeto.

6.5 O plano de trabalho será elaborado de forma a não causar prejuízo às atividades regulares do discente.

- 6.6 As principais atividades a serem desenvolvidas no Projeto de Pesquisa Uso de Dispositivos Eletrônicos para Fumar entre Estudantes de Ciências da Saúde: Um Estudo de Coorte Prospectiva serão:
- 6.6.1 Apoiar a revisão de literatura e a elaboração de resumos e artigos científicos;
 - 6.6.2 Contribuir para a coleta e organização de dados banco de dados do projeto;
 - 6.6.3 Auxiliar na sistematização de resultados (tabelas, figuras, sumários executivos);
 - 6.6.4 Realizar análise documental de relatórios, protocolos, normativas e documentos técnicos relacionados ao projeto;
 - 6.6.5 Participar de reuniões técnicas e de devolutivas para equipes parceiras;
 - 6.6.6 Escrever relatórios sobre as atividades desenvolvidas na pesquisa;
 - 6.6.7 Estruturar e organizar os resultados obtidos, acompanhando as etapas de análise dos dados e participar ativamente da elaboração dos relatórios científicos referentes ao desenvolvimento do projeto de pesquisa.

7. ANEXO I

Nome do Projeto de Pesquisa: Uso de Dispositivos Eletrônicos para Fumar entre Estudantes de Ciências da Saúde: Um Estudo de Coorte Prospectiva.

Introdução: O uso de dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), incluindo cigarros eletrônicos, vapes e pods, representa um desafio emergente de saúde pública entre jovens adultos universitários. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar demonstram prevalência de 16,8% de experimentação de cigarros eletrônicos entre adolescentes brasileiros, com maiores taxas nas regiões Sul e Centro-Oeste (8).

Bertoni et al. identificaram que usuários de cigarros eletrônicos no Brasil apresentam perfil sociodemográfico distinto dos fumantes tradicionais, sendo predominantemente jovens (18-34 anos), com maior escolaridade e renda, sugerindo que os DEFs atingem populações que tradicionalmente não seriam atraídas pelo tabagismo convencional (1). O estudo demonstrou que 70% dos usuários de e-cigarettes nunca haviam fumado regularmente cigarros convencionais, indicando que estes dispositivos representam porta de entrada para nicotina (1).

A associação entre uso de DEFs e desenvolvimento de sintomas respiratórios tem sido consistentemente demonstrada. Bhatta e Glantz, em análise longitudinal de 32.320 adultos, encontraram associação significativa entre uso de cigarros eletrônicos e desenvolvimento de doenças respiratórias, com hazard ratio ajustado de 1,29 (IC 95%: 1,03-1,61) para doença respiratória incidente (2). Li et al., analisando dados do PATH Study com 21.618 adultos, identificaram que usuários de cigarros eletrônicos apresentam odds ratio de 1,67 (IC 95%: 1,23-2,15) para chiado e 1,53 (IC 95%: 1,18-2,03) para sintomas respiratórios relacionados (6).

Wang et al. demonstraram que o uso dual (cigarros eletrônicos e convencionais) está associado a risco ainda maior de sintomas cardiopulmonares, com 55,4% dos usuários duais reportando pelo menos um sintoma, comparado a 30,7% entre não-usuários (9). O estudo também identificou que usuários exclusivos de e-cigarettes apresentavam prevalência intermediária de sintomas (40,1%), sugerindo efeito dose-resposta (9).

Kinnunen et al., em coorte prospectiva de 2.621 adolescentes finlandeses seguidos por dois anos, demonstraram que a presença de nicotina nos dispositivos é fator preditor crucial para progressão do uso experimental para regular, com odds ratio ajustado de 3,81 (IC 95%: 2,43-5,98) para uso diário subsequente (5). Este achado é particularmente relevante no contexto brasileiro, onde a regulamentação sobre conteúdo de nicotina é limitada.

O Ministério da Saúde, em seu Plano de Ações Estratégicas 2021-2030, reconhece os DEFs como ameaça emergente, estimando que 1,1% da população adulta brasileira faz uso destes dispositivos, mas aponta escassez crítica de dados longitudinais para embasar políticas públicas efetivas (7). A PeNSE 2019 forneceu dados transversais

importantes, mas existe lacuna significativa sobre trajetórias de uso em populações universitárias, especialmente em cursos da área da saúde (8).

Estudantes de ciências da saúde representam população paradoxal: futuros profissionais responsáveis por aconselhamento em cessação do tabagismo, mas que apresentam prevalências de uso similares ou superiores à população geral. O ambiente universitário, com suas pressões acadêmicas específicas e dinâmicas sociais características, cria contexto propício para iniciação e manutenção do uso, conforme padrões observados internacionalmente em estudos com populações similares.

Hipotetizamos que a incidência de experimentação e uso regular de DEFs será significativa entre estudantes de ciências da saúde no período de 6 meses, e que fatores psicossociais (estresse acadêmico, influência de pares) e percepções de risco estarão associados às transições entre estados de uso (não-usuário, experimentador, usuário regular).

Objetivo: Analisar prospectivamente as trajetórias de iniciação, manutenção e cessação do uso de dispositivos eletrônicos para fumar em coorte de estudantes de graduação em saúde da Faculdade Sírio-Libanês.

Objetivos específicos:

- Estimar a prevalência de uso de DEFs no baseline e a incidência de experimentação e uso regular em 6 meses;
- Identificar fatores preditores de transição entre estados de uso (não-usuário → experimentador → usuário regular);
- Avaliar a associação temporal entre uso de DEFs e surgimento de sintomas respiratórios autorreferidos em participantes que iniciaram o uso durante o seguimento.

Método: Estudo de coorte prospectiva com duas ondas de coleta de dados. Pontos de coleta: Baseline (T0) e 6 meses (T1). Considerando o contexto de iniciação científica com duração de 12 meses, duas coletas permitem capturar mudanças significativas no

padrão de uso (conforme literatura, transições importantes ocorrem em períodos de 3-6 meses), mantendo viabilidade operacional e maximizando retenção de participantes.

Classificação do estudo:

- Natureza dos dados: Estudo quantitativo com componente qualitativo (questões abertas);
- Finalidade: Estudo analítico (teste de hipóteses sobre associações)
- Controle de variáveis: Estudo observacional longitudinal (coorte prospectiva);
- Temporalidade: Prospectivo (acompanhamento dos participantes do presente para o futuro);
- Unidade de análise: Estudo individual.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Projeto de Pesquisa: Uso de Dispositivos Eletrônicos para Fumar entre Estudantes de Ciências da Saúde: Um Estudo de Coorte Prospectiva

Orientador Prof. André Nathan Costa

Início previsto 02 de março de 2026

Local Faculdade Sírio-Libanês - R. Martiniano de Carvalho, 851 - Bela Vista, São Paulo - SP, 01321-001

Contato para mais informações Prof. Dr. André Nathan Costa
<andre.nacosta@faculdadesiriolibanes.org.br>
<nathan.andre@gmail.com>

8. ANEXO III

ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

- Etapa 1** Acesse o site [Faculdade Sírio-Libanês](#).
- Etapa 2** Acesse a página [Investigação Científica](#) para leitura do Edital.
- Etapa 3** Inscreva-se através do [Forms](#).
- Etapa 4** Divulgação dos habilitados para a fase de entrevistas com o docente orientador.
- Etapa 5** Realização das entrevistas com o docente orientador.
- Etapa 6** Divulgação do resultado final.

Fonte: CEDIS.

9. ANEXO IV

CRONOGRAMA

Lançamento do edital	08/12/2025
Período de inscrições	08/12/2025 a 30/01/2026
Entrevistas com Docentes Orientadores	02/02/2026 a 13/02/2026
Divulgação dos Resultados	15/02/2026

Fonte: CEDIS.

10. ANEXO V

FACULDADE SÍRIO-LIBANÊS					
AVALIAÇÃO PARCIAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA					
Caro(a) orientador(a) de Iniciação Científica,					
Esta rubrica é o documento chave para o registro das competências desenvolvidas na Iniciação Científica.					
<i>Importante: é responsabilidade do orientador avaliar o desenvolvimento das competências do aluno.</i>					
IDENTIFICAÇÃO					
NOME DO DISCENTE					
REGISTRO ACADÊMICO					
CURSO					
NOME DO ORIENTADOR					
TÍTULO DO PROJETO					
TIPO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	VOLUNTÁRIA				
	FSL				
MATRIZ DE COMPETÊNCIA					
COMPETÊNCIA	PLENAMENTE SATISFATÓRIO	SATISFATÓRIO	POUCO SATISFATÓRIO	INSATISFATÓRIO	AValiação
PONTUAÇÃO	(Inserir valor)	(Inserir valor)	(Inserir valor)	(Inserir valor)	VALOR
Método Científico	Domínio do método científico adotado sendo capaz de desenvolver suas atividades de forma plenamente satisfatória.	Demonstrou conhecimentos fundamentais do método científico adotado sendo capaz de desenvolver suas atividades de forma satisfatória.	Demonstrou conhecimento parcial do método científico, desenvolvendo suas atividades de forma pouco satisfatória.	Não demonstrou conhecimento do método científico adotado, ocasionando um desempenho insatisfatório de suas atividades.	
Investigação Científica	Domínio no uso de ferramentas analíticas de pesquisa científica e acadêmica, ancorando sua atuação em evidências científicas e relaciona ao seu projeto de pesquisa.	Utiliza ferramentas analíticas de pesquisa científica e acadêmica, porém não relaciona ao seu projeto de pesquisa.	Utiliza pouco as ferramentas analíticas de pesquisa científica e acadêmica.	Não utilizou ferramentas analíticas de pesquisa, pois não considera necessário ancorar seu projeto de pesquisa em evidências científicas.	
Capacidade de Resolução de Problemas	Diante de situações desafiadoras, atuou de forma criativa, propondo soluções fundamentadas e éticas.	Diante de situações desafiadoras, propôs soluções fundamentadas e éticas porém não atuou de forma criativa.	Diante de situações desafiadoras, propôs soluções éticas porém não fundamentadas.	Não propôs soluções fundamentadas e éticas diante das situações desafiadoras vivenciadas.	
Relação Interpessoal	Apresentou tolerância e empatia junto aos pares e às pessoas da Instituição.	Apresentou tolerância e empatia junto aos pares, porém com os demais alunos teve dificuldade com o controle emocional.	Teve dificuldade no controle emocional com os alunos, com os pares da Instituição.	Não apresentou controle emocional e empatia ao longo das atividades.	
NOTA FINAL					0

Fonte: CEDIS.

11. ANEXO VI

 FACULDADE SÍRIO-LIBANÊS AVALIAÇÃO FINAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA					
Caro(a) orientador(a) de Iniciação Científica, Esta rubrica é o documento chave para o registro das competências desenvolvidas na Iniciação Científica.					
<i>Importante: é responsabilidade do orientador avaliar o desenvolvimento das competências do aluno.</i>					
IDENTIFICAÇÃO					
NOME DO DISCENTE					
REGISTRO ACADÊMICO					
CURSO					
NOME DO ORIENTADOR					
TÍTULO DO PROJETO					
TIPO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA					
MATRIZ DE COMPETÊNCIA					
COMPETÊNCIA PONTUAÇÃO	PLENAMENTE SATISFATÓRIO (Inserir valor)	SATISFATÓRIO (Inserir valor)	POUCO SATISFATÓRIO (Inserir valor)	INSATISFATÓRIO (Inserir valor)	AVALIAÇÃO VALOR
Método Científico	Domínio do método científico adotado sendo capaz de desenvolver suas atividades de forma plenamente satisfatória.	Demonstrou conhecimentos fundamentais do método científico adotado sendo capaz de desenvolver suas atividades de forma satisfatória.	Demonstrou conhecimento parcial do método científico, desenvolvendo suas atividades de forma pouco satisfatória.	Não demonstrou conhecimento do método científico adotado, ocasionando um desempenho insatisfatório de suas atividades.	
Investigação Científica	Domínio no uso de ferramentas analíticas de pesquisa científica e acadêmica, ancorando sua atuação em evidências científicas e relaciona ao seu projeto de pesquisa.	Utiliza ferramentas analíticas de pesquisa científica e acadêmica, porém não relaciona ao seu projeto de pesquisa.	Utiliza pouco as ferramentas analíticas de pesquisa científica e acadêmica.	Não utilizou ferramentas analíticas de pesquisa, pois não considera necessário ancorar seu projeto de pesquisa em evidências científicas.	
Capacidade de Resolução de Problemas	Diante de situações desafiadoras, atuou de forma criativa, propondo soluções fundamentadas e éticas.	Diante de situações desafiadoras, propôs soluções fundamentadas e éticas porém não atuou de forma criativa.	Diante de situações desafiadoras, propôs soluções éticas porém não fundamentadas.	Não propôs soluções fundamentadas e éticas diante das situações desafiadoras vivenciadas.	
Relação Interpessoal	Apresentou tolerância e empatia junto aos pares e às pessoas da Instituição.	Apresentou tolerância e empatia junto aos pares, porém com os demais alunos teve dificuldade com o controle emocional.	Teve dificuldade no controle emocional com os alunos, com os pares da Instituição.	Não apresentou controle emocional e empatia ao longo das atividades.	
NOTA FINAL					0

Fonte: CEDIS.



**FACULDADE
SÍRIO-LIBANÊS**